



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

**Componente curricular:** Estágio curricular supervisionado em Língua Portuguesa IV

**Fase:** 8a.

**Ano/semestre:** 2015/2

**Número de créditos:** 6

**Carga horária – Hora aula:** 108

**Carga horária – Hora relógio:** 90

**Professor:** Marcelo Jacó Krug

**Atendimento ao Aluno:** Quintas-feiras 14h00 às 16h00 na sala 125, Bloco dos professores mediante agendamento.

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O projeto de curso parte do pressuposto de que a língua se constitui em um dos fatores que possibilitam a inclusão ou a exclusão dos sujeitos em uma dada sociedade. Neste sentido, o uso de uma língua pelos sujeitos que dela se apropriaram não possibilita apenas a socialização do conhecimento e da cultura produzidos, e o diálogo harmônico pelo compartilhamento de ideias, mas principalmente o confronto de pontos de vista sobre o ser humano e sobre o mundo. Ao egresso do curso cabe compreender que apropriar-se de uma língua e do conhecimento produzido sobre essa mesma língua significa ter acesso a um dos instrumentos que podem nos fazer mais ou menos cidadãos em uma sociedade letrada. O licenciado egresso do curso de Graduação em Letras Português e Espanhol poderá atuar como professor de língua portuguesa, língua espanhola e suas respectivas literaturas no ensino fundamental e médio, como também em escolas de idiomas. Também poderá atuar como tradutor e intérprete, produtor, revisor e editor de textos e como produtor cultural.

#### 3. EMENTA

Elaboração e execução do projeto de docência em Língua Portuguesa no ensino fundamental. Relatório final analítico-reflexivo sobre a situação vivenciada. Socialização da vivência de estágio.

#### 4. OBJETIVOS

Exercer a docência na disciplina de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental.

#### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
----------	----------

<b>30/07 (5 aulas)</b>	Apresentação do plano de ensino, do docente e dos alunos; Planejamento das atividades; Preenchimento da documentação do Estágio; Seleção de escolas.
<b>06/08(5 aulas)</b>	Visita às escolas para planejamento das atividades do Estágio.
<b>13/08 (5 aulas)</b>	Seminários: Explorando o ensino; Oficina de análise e produção de material didático.
<b>20/08 (5 aulas)</b>	Seminários: Explorando o ensino.
<b>27/08 (5 aulas)</b>	Seminários: Explorando o ensino
<b>03/9 (5 aulas)</b>	Oficina de análise e produção de material didático.
<b>10/09 (5 aulas)</b>	O jornal na sala de aula
<b>17/09 (5 aulas)</b>	A música na sala de aula
<b>28/09 (3 aulas)</b>	Explorando a diversidade na sala de aula
<b>05/10 (5 aulas)</b>	Período de docência.
<b>19/10 (5 aulas)</b>	Período de docência.
<b>26/10 (5 aulas)</b>	Período de docência.
<b>09/11 (5 aulas)</b>	Período de docência.
<b>16/11 (5 aulas)</b>	Período de docência.
<b>19/11 (5 aulas)</b>	Período de docência.
<b>23/11 (5 aulas)</b>	Período de docência.
<b>26/11 (5 aulas)</b>	Período de docência.
<b>30/11 (5 aulas)</b>	Seminário: Explorando o ensino
<b>03/12 (5 aulas)</b>	Socialização das experiências.
<b>07/12 (5 aulas)</b>	Produção do Relatório Final
<b>10/12 (5 aulas)</b>	Produção do Relatório Final
<b>14/12 (5 aulas)</b>	Encerramento das atividades.

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, interpretação de diversos gêneros textuais, com ênfase nos gêneros textuais presentes na mídia impressa; leitura e debate de textos teóricos; apresentação de seminários, resenhas, resumos, pesquisas e trabalhos por parte dos discentes. Exibição e audição de textos audiovisuais.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O processo de avaliação se dá de forma contínua, contemplando as seguintes categorias: produtividade, participação, assiduidade e pontualidade.

As notas parciais (NP1 e NP2) expressarão o conjunto das produções escritas, das atividades desenvolvidas no e para o estágio no ambiente escolar, dos exames escritos, arguições orais e das categorias avaliativas mencionadas.

A recuperação será, também, contínua e proporcionada aos discentes ao longo de todo processo ensino-aprendizagem.

As tarefas e atividades resultantes de cópia, plágio ou citações indevidas serão sumariamente desconsideradas.

## **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

A recuperação será, também, contínua e proporcionada aos discentes ao longo de todo processo ensino-aprendizagem.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA**

ALBUQUERQUE, E. B. C. de. Mudanças didáticas e pedagógicas no ensino de língua portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BASTOS, N. (Org.). Língua portuguesa: história, perspectivas, ensino. São Paulo: Educ, 1998.

CITELLI, A. Aprender e ensinar com textos não escolares. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GERALDI, J. W.; CITELLI, B. Aprender e ensinar com textos de alunos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RAMOS, J. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

### **8.2 COMPLEMENTAR**

MAGNANI, M. do R. Leitura, Literatura e Escola. Sobre a Formação do Gosto. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MESERANI, S. O intertexto escolar: sobre leitura, aula e redação. São Paulo: Cortez, 1995.

MIRANDA, L. F. A língua portuguesa no coração de uma nova escola. São Paulo: Ática, 2000.

PÉCORA, A. Problemas de Redação. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

POSSENTI, S. Os Humores da Língua. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

VALENTE, A. (Org.). Aulas de Português – Perspectivas Inovadoras. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

VASCONCELLOS, C. Avaliação da aprendizagem – práticas de mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.

---

Professor

---

Coordenador do curso